

REFUNDAÇÃO

Organizadores: Alexandre Baltazar, Alan Oju, Ana Avelar, André Komatsu, Carla Cruz, Carlos Gonçalves, Débora Bolzsoni, Diana Vaz, Ding Musa, Douglas Mucci, Elton Hipólito, Georgea Miessa, Lourival Cuquinha, Lucas Bambozzi, Marcelo Zocchio, Tomas Klotzel.

Programa de Intervenções do Museu da Inconfidência

Como parte das atividades em comemoração aos 80 anos do Museu da Inconfidência — celebrado em 11 de agosto de 2024 — foi realizada, entre os dias 10 de agosto e 10 de novembro de 2024, a itinerância da exposição “*Refundação*”, fruto da colaboração entre os organizadores da Galeria ReOcupa e artistas convidados. Concebida e produzida colaborativa e horizontalmente entre artistas, curadores e agentes culturais envolvidos, a primeira versão de “*Refundação*” aconteceu entre 2 de setembro de 2023 e 7 de abril de 2024 na Galeria ReOcupa, espaço de expositivo de arte contemporânea, concebido e desenvolvido por artistas em colaboração com o MSTC (Movimento Sem-Teto do Centro), situado no antigo andar térreo do edifício Maria de Lourdes, antiga sede do INSS, hoje conhecido como Ocupação 9 de Julho, parte do MSTC (Movimento Sem-Teto do Centro), localizada na Av. 9 de julho, centro da cidade de São Paulo.

Em Ouro Preto, no Museu da Inconfidência, a exposição propôs reverberar o pensamento urgente de revisão de marcas e rachaduras políticas existentes em nossa narrativa histórica e identificar relações de poder que oprimem e constroem histórias e verdades parciais. Nas obras presentes, em diálogo com o acervo permanente do Museu, os artistas trouxeram reflexões sobre a narrativa exposta pela montagem da coleção e sua disposição em temas como racismo, violência contra a mulher, direito à moradia, descaso ambiental, golpe de Estado e conflitos geopolíticos, trazendo novas possibilidades de leitura para as situações representadas e seu período histórico em relação aos dias atuais. Propondo temas sociopolíticos e ambientais, que costumam ser negligenciados por parte da

população, a exposição teve alcance na imprensa nacional e internacional, além de ter gerado diversas reações por parte dos visitantes e moradores de Ouro Preto e do Brasil como um todo.

“*Refundação*” representou um marco para fortalecer o reposicionamento institucional do Museu da Inconfidência, momento no qual, a partir de inúmeras iniciativas, a instituição vem ampliando o diálogo com diversos públicos e revisando suas narrativas expográficas. A mostra contou com mais de 140 artistas e incluiu, nesta itinerância, artistas mineiros convidados. Nela, o público presenciou obras em diversos suportes, performances e *site-specifics* em diálogo com as peças do acervo do Museu da Inconfidência, de forma a gerar novas reflexões a respeito de sua coleção.

A exposição chegou para fortalecer o reposicionamento institucional do Museu da Inconfidência, em um momento de reflexão sobre seu papel social, histórico e cultural. Por meio de inúmeras iniciativas, a instituição vem ampliando o diálogo com diferentes públicos, promovendo maior escuta, participação e diversidade de perspectivas, além de revisar criticamente suas narrativas expográficas e práticas curatoriais. Esse processo busca atualizar as formas de interpretação e apresentação do acervo, incorporando debates contemporâneos e valorizando vozes e culturas historicamente silenciadas. Dessa maneira, a “*Refundação*” consolida-se como um movimento de renovação institucional comprometido com a democratização do acesso, a inclusão e a construção de uma relação mais dinâmica e plural entre o Museu, a sociedade e a memória brasileira.